



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Antropométrico Ao Nascer De Recém-Nascidos Prematuros Em Uso De Ventilação Mecânica Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em Aracaju-Se

Autores: ISABELE SANTANA (UNIT), ÉRICA INEZ KOSZMA, DANIEL SANTOS, ANA JOVINA BISPO, ROSEANE PORTO, VIVIANE BARRETO

Resumo: Introdução: O peso e o comprimento ao nascer influenciam de forma significativa a morbimortalidade do recém-nascido (RN). Conhecer a antropometria ao nascer desses neonatos pode contribuir para programação de ações e redução de riscos. Objetivo: Descrever a antropometria ao nascer de recém-nascidos prematuros (RNPT) em uso de ventilação mecânica (VM) internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) em maternidade de alto risco em Aracaju-SE. Métodos: Estudo transversal descritivo, realizado de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, com 50 RNPT internados em UTIN. Os dados antropométricos foram aferidos pela equipe de enfermagem e a idade gestacional (IG) pelo pediatra no momento do nascimento. As variáveis foram coletadas das fichas de internamento. Para classificação usou-se o aplicativo intergrowth-21st. Resultados: Houve discreto predomínio do sexo masculino (56) e a maioria nasceu de parto cesárea 64. Nasceram antes de completar 32 semanas 22 RNs (44), enquanto 28 (56) nasceram entre 32 e 36 semanas e 6 dias. Foram classificados como PIG 35 (70), como AIG 12 (24) e três (6) como GIG. No tocante ao peso ao nascer (PN), 20 (40) nasceram com baixo peso (PN=1500 e 2500 g), 19 (38) com muito baixo peso (PN=1000-1499 g), oito (16) com extremo baixo peso (PN 1000 gramas) e somente 3 (6) com peso adequado (acima de 2500g). Em relação ao perímetro cefálico (PC), dois (4) tiveram PC acima e seis (12) abaixo do esperado para IG, enquanto que 42 (84) tiveram PC adequados para IG. Quanto ao comprimento ao nascer verificou-se: um (2) RN acima do esperado, sete (14) abaixo do esperado, oito (16) muito abaixo do esperado e 34 (46) com tamanho adequado para idade. Conclusões: houve discreto predomínio de RNPT moderado e tardio (55), mais da metade (56) dos RNPT em VM nasceram com muito ou extremo baixo peso. O encontro de RNPT com inadequação do peso (70) foi significativamente maior do que RN com inadequação do comprimento (30) para idade gestacional. Merece atenção especial esse achado de desnutrição intra-uterina, bem como a microcefalia ao nascer verificada em 12 dos RN.